

A-

Folha 39

ATAS

ATA NÚMERO CENTO E TRINTA E QUATRO

Aos dezanove dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Geral Ordinária de LAAC (Liga dos Amigos de Aguada de Cima), nas instalações da Secção de Assistência Social, presidida por Dr. Jorge de Castro Madeira com a seguinte Ordem de Trabalhos:.....

Ponto Um - Informações;.....

Ponto Dois - Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2023 com o parecer do Conselho fiscal;.....

Ponto três - Informação aos sócios e auscultação sobre separação das atividades secundárias da LAAC (futebol e gimnodesportivo);

Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse

O Senhor Presidente, Dr. Jorge de Castro Madeira, abriu a sessão, justificando estatutariamente o início dos trabalhos, trinta minutos depois da hora da convocatória, e de seguida deu-se início à ordem de trabalhos.....

Assim, quanto ao ponto um da ordem de trabalhos, usou a palavra, Ricardo Rocha, recentemente eleito Presidente da Direção da LAAC, que fez a apresentação dos seus colegas que consigo compõe direção. O atual Presidente da Direção da LAAC agradeceu o trabalho, esforço e dedicação da anterior direção, tendo ressaltado que aquela deixou uma situação económica estável.....

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, o associado Jaime Cristo, em representação da anterior direção da Assistência Social da LAAC fez uma resenha da atividade do ano de 2023, referindo que existiram aspetos positivos e outros negativos mas no geral correu tudo dentro da normalidade.....

Como ponto negativo referiu que foi um ano com um grande aumento do preço dos produtos alimentares, dos combustíveis, da energia e gás e a instituição não conseguiu gerar receita para fazer face aos constantes aumentos de preços, o que se refletiu nos resultados apresentados. Foi necessário muito trabalho e dedicação para constantemente encontrar os melhores preços. O aumento na despesa também se refletiu ao nível dos recursos humanos devido à subida do salário mínimo nacional e, conseqüentemente, este aumento levou à atualização do salário dos restantes funcionários, de forma a manter o equilíbrio salarial de todos os trabalhadores.....

Ainda assim em termos financeiros a instituição está estável não apresentando uma situação preocupante pois consegue fazer pagamentos aos fornecedores a menos de trinta dias.....

O aumento do custo de vida afetou também as famílias e isso refletiu-se nos pagamentos das prestações do lar e da creche.....

No que respeita à realização de obras, foi substituído o telhado do lar na ala norte e foi efetuado um contrato com uma central de aquecimento.....

Quanto aos aspetos positivos, no ano de dois mil e vinte e três a instituição esteve por várias vezes nos órgãos de comunicação social, designadamente nos programas televisivos GOT TALENT e Praça da Alegria e isso encheu todos de orgulho. Fez ainda referência à festa da família, que decorreu em Maio e à festa do final do ano, que foram um sucesso, mas destacou o campo de férias porque as crianças tiveram a oportunidade de dormir em tendas nos jardins da instituição o que foi uma alegria para elas.....

Para prestar esclarecimentos quanto às contas o Dr. João Gaudêncio destacou o peso da massa salarial e gastos com pessoal, que neste momento, é de 59% e deverá ter

A-



ATAS

como referência o limite máximo de 60%. O custo da massa salarial aumentou mais do que a inflação e foi necessário atualizar o salário mínimo dos funcionários e fazer ainda um ajustamento relativamente ao salário dos restantes funcionários. Além disso, foi necessário negociar a saída da anterior diretora técnica Dra Helena, o que implicou um custo de 32.500,00 euros. Tudo isto se reflete no resultado líquido negativo apurado no exercício, no montante de 127.598,82 euros

O associado Dr. Joaquim Almeida questionou a Secção de Futebol se o resultado líquido negativo, dos anos de 2022 e de 2023, transitava para a nova direção ou seu pagamento estava assegurado.....

No uso da palavra o atual Presidente da Secção de Futebol Paulo Jesus respondeu que o clube não tinha dívidas porque caso contrário não poderia ter feito as inscrições.....

O associado Dr. Joaquim Miguel Ferreira observou que existiu uma diferença entre o orçamentado e o valor das contas, tendo por isso ressaltado a necessidade de um maior cuidado na orçamentação para não voltar a haver desvios pois a situação financeira é estável, mas se os resultados negativos continuarem a aparecer a situação deixará de ser estável. Terminou, concluindo que, é necessário analisar os problemas de frente para que a instituição continue a ser uma referência na freguesia e não só.....

O presidente da Direção da LAAC, Ricardo Rocha, respondeu, referindo que foi recuperada uma dívida antiga no valor 2800,00 euros e relativamente aos custos a atual direção está a estudar uma forma para fazer face aos custos com a massa salarial

Para finalizar este assunto o Presidente da Assembleia expressou também a sua opinião referindo que os resultados negativos são transversais a todas as instituições de assistência social. Com efeito, o Estado não está a cumprir com o que se havia comprometido anteriormente, que era pagar 50% da massa salarial das instituições, o que contribui para o agravamento da situação económica das instituições de assistência e solidariedade social.....

Foi dada a palavra ao Presidente do Conselho fiscal, Dr. Joel Reis, que leu e apresentou o relatório anexo a esta ata, tendo proposto que sejam aprovados o relatório de atividades, as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação do resultado.....


Foi então colocado à votação tendo sido aprovados por unanimidade.....

Entrando no ponto três da ordem de trabalhos o Presidente da Direção da LAAC referiu que é uma prioridade separar as secções de Futebol e do Gimnodesportivo da secção de Assistência Social e que tal cisão terá de estar concluída até junho deste ano para que a nova época desportiva já se inicie com estas valências desportivas separadas, com novos nomes e com números de contribuinte distintos.....

Assim, transmitiu que é necessário elaborar os novos estatutos que irão definir os termos e as condições com que as instalações serão cedidas após a separação destas valências desportivas.....

Mais referiu que foram já escolhidos dois nomes, que serão usados após a separação, que são, LAAC Futebol e LAAC Atividades Desportivas, esta última para o Gimnodesportivo.....

O associado Dr. Joaquim Almeida, usou da palavra para alertar para o facto de que o assunto deveria ser discutido em Assembleia Geral, pois não é a Direção que define o nome das novas atividades, quando muito poderá propor os novos nomes, mas estes terão de ser ratificados em Assembleia. Sublinhou ainda que terá de haver autorização da Assembleia uma vez que existe uma marca de nome LAAC, registada junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)


Folha 41

ATAS

O associado Dr. Serafim Alexandre referiu que, em primeiro lugar, é necessário realizar uma Assembleia prévia para decidir acabar com a Secção de Futebol da LAAC e com a Secção do Gimnodesportivo da LAAC.....

Neste seguimento, o associado José Batista questionou se ao se acabar com a secção de futebol tal não implicará alteração na inscrição da LAAC junto da associação de futebol de Aveiro. Em resposta o Presidente Ricardo Rocha referiu que a LAAC Futebol irá descer de divisão, pois será um novo clube que será inscrito pela primeira vez, fazendo o trajeto normal de qualquer clube inscrito pela primeira vez. O futebol sairá prejudicado neste aspeto, mas é um risco assumido pela atual direção.....

O associado Dr. Joaquim Miguel Ferreira questionou se as associações vão ficar dependentes ou independentes da LAAC. Tendo sido esclarecido que os novos organismos de futebol e gimnodesportivo serão independentes, com novos estatutos e com nova contabilidade sendo, por isso, autónomos da LAAC, contudo vão ter regras específicas para salvaguardar o património que pertence à LAAC e que foi sendo construído ao longo do tempo.....

O Presidente da Assembleia Dr. Castro Madeira sugeriu que se analisasse o modelo seguido pela Académica de Coimbra quando decidiu criar o organismo autónomo de futebol.....

Seguidamente entrou-se no último ponto da ordem de trabalhos tendo o Presidente da Direção da LAAC, Ricardo Rocha, referido que a parte financeira é uma preocupação e, por isso, é necessário baixar os custos com o pessoal e com os edifícios. Referiu que o serviço de ATL está a utilizar provisoriamente as instalações cedidas pela escola, até ao final do ano letivo pelo que será necessário resolver o problema. A melhor solução passará por criar uma nova creche, no local onde se encontra atualmente a piscina, uma vez que esta valência infantil é a que mais vantagens financeiras traz a instituição. Assim, acrescentou que, concorreram a um Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que se for aprovado irá atribuir um subsídio de 240.000,00 euros à instituição. Contudo este subsídio não será suficiente sendo necessário vender o edifício onde está implantado a secção cultural da LAAC, que atualmente está fechado por se encontrar em muito mau estado, e vender também as duas lojas localizadas no Edifício da Confraria. Concluiu, mencionado que criação do novo edifício da creche é fundamental para a viabilidade da instituição nos próximos anos

O Presidente da Assembleia Dr. Castro Madeira manifestou-se de acordo com a venda do património referido já que o dinheiro dessa alienação destina-se à criação de um novo património, que servirá a valência que financeiramente é mais sustentável para a instituição.....

A este respeito, o Presidente do Conselho fiscal Dr. Joel Reis informou que já transmitiu à direção que será necessário efetuar um orçamento retificativo caso se decida efetivamente construir a creche.....

O associado Dr. Joaquim Almeida alertou e sublinhou que o PRR só aprova candidaturas e dá apoios se os terrenos estiverem devidamente legalizados e em nome da LAAC.....

O Presidente do Conselho fiscal Dr. Joel Reis, pediu a palavra para expressar o agradecimento pelo trabalho realizado pela anterior direção e transmitiu o voto de confiança pessoal para o mandato da nova direção que, como se percebe, está empenhada em fazer um trabalho no fundo.....

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão, sendo lavrada e assinada a presente ata.....

